

Geral

## COLUNA DO HERÓDOTO

## Bilhetinhos ou Twittes?



Heródoto Barbeiro (\*)

*Não foi fácil vencer a eleição presidencial. O candidato da oposição tinha o apoio das esquerdas e era considerado um nacionalista. Estava ligado a movimentos políticos que pediam maior participação do Estado na economia.*

ficasse longe da intensificação das relações comerciais com o país comunista.

Obviamente que a esquerda apoiava essa intensificação política com Cuba e advogava que uma aproximação com outros blocos hostis aos americanos como o mundo árabe e as nações africanas que emanaram do dismantelamento dos antigos impérios coloniais europeus. O presidente tinha pouquíssimo conhecimento de política internacional e mesmo assim a colocava como um pilar mestre do seu governo.

As questões econômicas exigiam medidas urgentes para sanear as contas do governo federal. A ganância do governo anterior deixou uma enorme dívida pública que ameaçava o equilíbrio fiscal do país e os investidores, nacionais e estrangeiros, tiraram o time de campo. Sem reformas profundas o país poderia quebrar e dar um calote em quem detinha títulos de qualquer espécie.

Mas ao invés de se atirar com dedicação as mudanças na economia, o presidente se envolvia em querelas paroquiais dignas de alguém que nunca tinha tido o controle de uma nação nas mãos. Ele se fartou de se envolver em questões de ordem moral e comportamental.

Comunicava-se por bilhetinhos, os twittes da época. Imiscui-se nos anúncios na televisão, acusando-os de afrontar a família, proibiu os desfiles com roupas ousadas, os biquínis e até mesmo as corridas de cavalo e brigas de galo.

Jânio Quadros envolveu-se com coisas pequenas, do cotidiano, que talvez fossem melhores nas mãos de um prefeito. Seu governo não completou oito meses, abandonado pelo Congresso, pelos partidos que o apoiaram e forte oposição na mídia, renunciou à presidência da república. Para uma coleção de historiadores foi uma tentativa de golpe para se instalar no poder como um Nasser ou Nehru da América Latina.

Na época Hugo Chaves ainda não existia politicamente.

(\*) - É editor-chefe e âncora do Jornal da Record News em multi plataforma.

## Mortes por insuficiência cardíaca aumentam em adultos jovens

As taxas de mortalidade devido à insuficiência cardíaca estão aumentando, e esse aumento é mais proeminente entre os adultos com menos de 65 anos, considerados como morte prematura, segundo um estudo da Northwestern Medicine

O estudo utilizou dados da ampla gama de dados online dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças para Pesquisa Epidemiológica, que inclui a causa de morte subjacente e contribuinte de todas as certidões de óbito de 47.728 milhões de indivíduos nos Estados Unidos de 1999 a 2017.

Pesquisadores analisaram a taxa de mortalidade ajustada por idade para adultos negros e brancos entre 35 e 84 anos que morreram de insuficiência cardíaca. O estudo mostrou, pela primeira vez, que as taxas de mortalidade por insuficiência cardíaca vêm aumentando desde 2012. O aumento das mortes ocorre apesar dos avanços significativos nos tratamentos médicos e cirúrgicos para insuficiência cardíaca na última década.

O aumento no número de mortes prematuras por insu-



Obesidade e diabetes são os principais fatores de risco para a insuficiência cardíaca.

ficiência cardíaca foi maior entre homens negros com menos de 65 anos de idade, e estima-se que 6 milhões de adultos nos Estados Unidos tenham insuficiência cardíaca. É a principal razão pela qual os adultos mais velhos são

admitidos em hospitais.

“O sucesso das últimas três décadas em melhorar as taxas de mortalidade por insuficiência cardíaca está agora sendo revertido, e é provável que seja devido às epidemias de obesidade e diabetes”, disse

Sadiya Khan, professora assistente de medicina na Escola de Medicina da Universidade Northwestern Feinberg e cardiologista da Northwestern Medicine.

“Dada a população em envelhecimento e as epidemias de obesidade e diabetes, que são os principais fatores de risco para a insuficiência cardíaca, é provável que esta tendência continue a piorar”, disse ela.

Dados recentes mostram que a expectativa média de vida nos Estados Unidos também está diminuindo, o que compõe a preocupação de Khan. No próximo passo, os pesquisadores vão tentar entender melhor o que causa as disparidades na morte cardiovascular relacionada à insuficiência cardíaca. O estudo foi publicado na última segunda-feira (6) no Diário do Colégio Americano de Cardiologia (Agência Xinhua).

## Apoio para conter impactos da migração de venezuelanos

O governador de Roraima, Antônio Denarium, pediu ontem (9) ajuda do Congresso para conseguir recursos junto ao governo federal e conter os impactos da crise migratória de venezuelanos no estado. Os cerca de 200 mil venezuelanos que chegaram ao país trouxeram um impacto grande para serviços essenciais. Na saúde, por exemplo, ele destacou que 50% dos leitos estão ocupados por venezuelanos e que hoje, 40 dos 46 bebês internados na UTI neonatal na capital Boa Vista, são filhos de venezuelanas.

Na educação, 5 mil vagas na rede estadual são de venezuelanos. A área de segurança também foi afetada. Dos 2,7 mil detentos em Roraima, 300 são venezuelanos. O governador lembrou da MP que prevê R\$ 223 milhões para Operação Acolhida, coordenada pelo Exército e elogiou muito o trabalho dos militares. Antes da operação, que completou em março um ano, a cidade era um caos, com gente na rua sem a mínima condição humana de saúde e alimentação.

“Com a operação a cidade foi ordenada. Está numa condição visivelmente muito melhor”, reconheceu. Apesar disso, ele destacou que o estado, que tem hoje 60 mil moradores venezuelanos, precisa de investimentos da ordem de R\$ 30 milhões por mês para manter os serviços básicos que continuam sob sua responsabilidade.

## Ainda sem regras, patinetes elétricos invadem cidades e viram febre

Quem anda pelo centro de grandes cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, certamente, já esbarrou em patinetes elétricos, verdes ou amarelos, aparentemente largados pelas esquinas ou calçadas. A alternativa de transporte surgiu de forma discreta, levantando a curiosidade do brasileiro e, aos poucos, começou a cair no gosto popular, transformando-se em “febre”. Desde a chegada do serviço de aluguel desses equipamentos, é comum ver pessoas circulando rapidamente entre os pedestres ou mesmo entre os carros em pequenos patinetes elétricos.

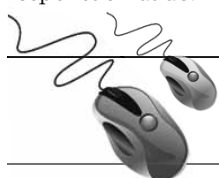
Na avaliação de especialistas, a nova opção traz vantagens para a mobilidade de grandes cidades. Entretanto, é necessário que o Poder Público regule o uso do equipamento para que haja regras que garantam a segurança de usuários, motoristas e pedestres. Professor do Programa de Engenharia de Transporte da UFRJ, Ronaldo Balassiano defende o aumento no número de opções de transporte, sobretudo nos locais onde os carros são os grandes poluidores.



O ideal é que os patinetes possam trafegar em ciclovias ou ciclofaixas, juntamente com as bicicletas.

“Do ponto de vista de se locomover em distâncias pequenas, entre 5 km ou 6 km, nas redondezas de casa ou do trabalho, o patinete traz uma contribuição boa para a mobilidade urbana. O grande problema é que as nossas autoridades, responsáveis por regular esses modos, continuam na idade da pedra”, questionou. Os equipamentos, alimentados por uma bateria, podem chegar a uma velocidade máxima de 20 km por hora, tornando difícil frear ou mesmo desviar de um obstáculo a tempo de evitar uma queda ou colisão.

Especialista em mobilidade, Balassiano destacou que a regulamentação do Poder Público trará mais segurança. Não se trata de “engessar” o modo de transporte, mas evitar acidentes, uma vez que os patinetes alcançam velocidades muito altas para serem usados nas calçadas. “Se atropelar um idoso, uma criança ou uma gestante, a chance de acontecer um acidente grave é muito alta”, advertiu Balassiano, para quem o ideal é que os patinetes trafeguem em ciclovias ou ciclofaixas, juntamente com as bicicletas (ABR).



## Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

## Muito mais que eventos, o cliente quer experiências inesquecíveis

Se você der uma pequena “zapeada” na internet, com certeza encontrará inúmeras matérias que falam sobre experiência do cliente e como ela tem se tornado essencial para o sucesso de um negócio

Beatriz Oliveira (\*)

Essa palavrinha simples ganha cada vez mais força em todos os setores da economia: varejo, e-commerce, serviços, recursos humanos etc.

Claro que a área de eventos não poderia ficar de fora dessa forte tendência. Quando falamos do setor, é preciso que os creators (como são chamados os organizadores de eventos) parem de pensar de forma quadrada e entendam que os participantes de um show, festival (ou qualquer outro formato) não querem mais apenas “um ingresso”, mas sim procuram por uma experiência que proporcionem memórias marcantes.

O Réveillon é um dos melhores exemplos para ilustrar como o comportamento do público tem mudado, o que antes era apenas uma festa de final de ano, geralmente simples e, algumas ve-

zes até estressante com filas e desorganização, se transformou em uma série de experiências de turismo e ativações para marcas.

Em nossa plataforma conseguimos notar as mudanças nos últimos anos. A procura pelos destinos de Réveillon não se dá mais apenas pelo local, mas principalmente pelo conjunto que é oferecido pelos creators, e com bastante antecedência, em março já vemos a busca crescente por eventos como este. Além disso, é comum ter eventos dentro de eventos, os chamados eventos satélites com ativações diversas que geram entretenimento e agregam valor ao pacote da festa.

Portanto, quando falamos do ecossistema de eventos, é preciso que os organizadores pensem em todos os pontos de contato com os participantes e público-alvo, desde a compra, entrada, estacionamento, reembolso e, claro,

o pós-evento (tão importante quanto o durante, para quem quer fidelizar o cliente para as próximas ativações, e voltem).

Os creators andam tão preocupados com as experiências que seus participantes viverão (ou não) nos shows, festas e afins, que já criaram apps em que eles podem fotografar alguma irregularidade e postar para que se resolva o problema na hora ou até que seja feito o reembolso do participante.

Lembre-se: o cliente está de olho em todos os detalhes e se você quer um evento de sucesso e fidelização, é melhor usar a tecnologia a seu favor e ouvi-lo com atenção.

(\*) É Profissional de marketing com mais de 15 anos de experiência, focada na geração de demanda, inbound marketing, posicionamento de marca e conscientização. Beatriz Oliveira é atual Head de Marketing da Eventbrite Brasil, maior plataforma de tecnologia para eventos e venda de ingressos do mundo.

## News @TI

## Webinar "Banco de dados: gerenciamento e migração sem dor de cabeça"

O UOL DIVEO e a AWS (Amazon Web Services) promovem o webinar "Banco de dados: gerenciamento e migração sem dor de cabeça", no dia 14 de maio, das 11h às 12h. Durante uma hora, especialistas debaterão e responderão perguntas do público sobre maneiras simples e rápidas de migrar os bancos de dados para a nuvem e como gerenciá-los, focando na adoção de serviços complementares, como monitoração e backup; técnicas de segurança da informação; portabilidade e redução de custos. A inscrição é gratuita e pode ser feita em (<http://materiais.uoldiveo.com.br/webinar-banco-de-dados>). O webinar contará com a participação especial de Marcus Camillo, gerente de sistemas do UOL DIVEO e Andre Boaventura, arquiteto de soluções da AWS. "Levar as informações de uma empresa para a cloud pode ser um desafio. Mas, com as ferramentas e soluções certas, é possível fazer isso facilmente. Pensando em nossos clientes, criamos esse webinar para ajudar a esclarecer as perguntas mais comuns sobre o tema", comenta Gil Torquato, CEO do UOL DIVEO.

## HSM University firma parceria com a ABStartups

Em linha com as principais estratégias de negócios da HSM University, a plataforma de educação corporativa é a mais nova mantenedora da Associação Brasileira de Startup, a ABStartups. A parceria é mais um caminho de aproximação com esse ecossistema e uma oportunidade para a HSM University entender o que de fato as empresas, incluindo os novos “unicórnios” estão desenvolvendo. Mas, principalmente, quais os desafios para o setor e os casos de sucesso. “O objetivo é identificar o que há de mais moderno e inovador no segmento, e transformar todo o conteúdo em soluções reais para o dia a dia destes profissionais”, explica Otello Bertolozzi Neto, gestor de marketing e desenvolvimento de negócios da HSM University. Neste primeiro momento, a HSM University oferecerá descontos nos cursos e pós-graduação da plataforma e palestras sobre o mercado de gestão empresarial aos associados da ABStartups. “A ABStartups está conectada com mais de 12.000 startups no Brasil e vai atuar na conexão da HSM University com todo o ecossistema, capilarizando suas informações para potencializar os resultados das startups”, afirma Rafael Ribeiro, diretor executivo da ABStartups.

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Diretora Comercial: Lillian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

**Editorias**  
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).  
**Colaboradores:** Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Romério Damascena. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço Informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

**Jornal Empresas & Negócios Ltda**  
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.